

BIOMARCADORES EMERGENTES NA CARDIOMIOPATIA DILATADA (DCM): O PAPEL DOS MICRORNAS CIRCULANTES E DA TROPONINA CARDÍACA DE ALTA SENSIBILIDADE PARA DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO- UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Kleberson Pessanha Paes (klebersompaes@gmail.com)

Flavia Maria Ribeiro Vital (flavia.vital@uniredentor.edu.br)

A cardiomiopatia dilatada é uma das principais causas de insuficiência cardíaca e mortalidade cardiovascular, sendo caracterizada por dilatação ventricular e disfunção sistólica. Apesar dos avanços diagnósticos e terapêuticos, ainda existem limitações na identificação precoce da doença e na predição de desfechos clínicos adversos. Nesse contexto, biomarcadores emergentes, como os microRNAs circulantes e a troponina cardíaca de alta sensibilidade, têm sido investigados como ferramentas complementares, embora ainda haja lacunas quanto à sua acurácia diagnóstica e prognóstica. O presente estudo teve como objetivo avaliar o papel dos microRNAs circulantes e da troponina cardíaca de alta sensibilidade no diagnóstico e prognóstico da cardiomiopatia dilatada, bem como analisar sua aplicabilidade na estratificação de risco e predição de desfechos clínicos. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA, com busca realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Cochrane CENTRAL. Foram incluídos estudos observacionais e ensaios clínicos envolvendo pacientes adultos com cardiomiopatia dilatada, avaliando a associação entre microRNAs e troponina de alta sensibilidade com desfechos clínicos. Foram excluídos estudos não

disponíveis na íntegra e publicações sem relevância clínica. Foram identificados 113 estudos, dos quais sete foram incluídos na análise final. Os resultados demonstraram que os microRNAs apresentam maior aplicabilidade no diagnóstico diferencial e na estratificação da gravidade da disfunção ventricular, enquanto a troponina cardíaca de alta sensibilidade mostrou maior consistência na predição de desfechos clínicos, incluindo mortalidade e hospitalização. No entanto, não foram identificados estudos que avaliassem valor preditivo positivo ou negativo, nem investigações voltadas ao diagnóstico precoce em populações assintomáticas. Conclui-se que os microRNAs circulantes e a troponina cardíaca de alta sensibilidade apresentam papel complementar na avaliação da cardiomiopatia dilatada, sendo promissores para aplicação clínica, embora ainda sejam necessários estudos adicionais para validação de sua acurácia diagnóstica e prognóstica.

Palavras-chave: cardiomiopatia dilatada; biomarcadores; micrornas; troponina; insuficiência cardíaca.